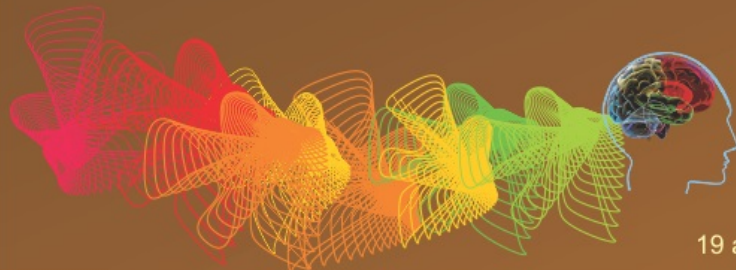


# REDES SOCIAIS

CONEXÕES QUE TRANSFORMAM



II Salão EDUFRGS

19 a 23 de outubro - Campus do Vale - UFRGS

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: II SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Efeitos Extra-Auditivos do ruído em trabalhadores: uma revisão integrativa.
<b>Autores</b>	GISLAINE THOMPSON DOS SANTOS DILMAR XAVIER DA PAIXAO

**Título do trabalho:** Efeitos Extra-Auditivos do Ruído em trabalhadores: uma revisão integrativa. **Justificativa:** Definido popularmente como um som indesejável ou desagradável, o ruído caracteriza-se como um som acima dos limites para determinado local, em termos de tempo de exposição e nível de pressão sonora (NPS). Os efeitos do ruído no ser humano podem ser classificados como auditivos e extra-auditivos (não auditivos). Apesar da ampla associação entre ruído e trabalho, existem poucos estudos sobre a influência do ruído no que se refere aos efeitos extra-auditivos entre os trabalhadores. **Objetivo:** Caracterizar os efeitos extra-auditivos causados pelo ruído sobre o adoescimento do trabalhador. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa segundo Cooper (1982). A questão norteadora desta revisão respondida pelo estudo foi: *“quais os efeitos extra-auditivos do ruído no adoescimento do trabalhador?”*. A coleta de dados foi realizada nas bases Lilacs, Medline e Scielo, com os descritores ruído, ruído ocupacional, efeitos do ruído e exposição ocupacional, no período entre julho e agosto de 2014. Como critérios de inclusão foram considerados os artigos com acesso online livre na íntegra a partir de 1995, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão utilizados foram artigos que não estavam disponíveis de forma gratuita ou na íntegra, anteriores ao ano de 1995 e que tratavam exclusivamente sobre efeitos auditivos do ruído. **Resultados:** A busca resultou em 34 artigos que constituíram o objeto deste estudo. Após a síntese e análise dos dados, em resposta aos efeitos extra-auditivos do ruído, pode-se afirmar, entre outros resultados, que os efeitos mais citados foram alterações do sono (47%), estresse, diminuição da concentração, irritação (35,3%), hipertensão arterial, cefaleia, acidentes de trabalho e cansaço (26,5%). Este estudo buscou fornecer subsídios para profissionais de saúde e trabalhadores sobre o tema e estimular novas pesquisas sobre o assunto.